

Luiz Davidovich é o ganhador do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnol

Físico da UFRJ, escolhido nesta quarta-feira (24/3) durante a 151ª reunião do Conselho Deliberativo do CNPq, receberá a mais importante honraria em ciência e tecnologia do país

O físico Luiz Davidovich receberá o Prêmio Álvaro Alberto no dia 4 de maio, na Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro, com a participação do ministro de Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende.

Natural do Rio de Janeiro, capital, Davidovich se graduou em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1968, e fez doutorado em Física pela University of Rochester, em 1975.

É professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente lidera um grupo de pesquisa sobre o fenômeno do emaranhamento de estados e, em particular, no estudo da ação do ambiente sobre essa propriedade fundamental do mundo quântico.

Autor de mais de 80 artigos publicados, Davidovich é membro da Academia Brasileira de Ciências, da Ordem do Mérito Científico do Brasil, da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS), da National Academy of Sciences e da Fellow da Optical Society of America.

Vencedor do Prêmio Física 2001, da TWAS, o professor Luiz já orientou 16 teses de doutorado e 14 dissertações de mestrado. O secretário-geral da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, também integrou o Conselho Deliberativo do CNPq entre 2005 e 2009.

História da premiação

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto é uma parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, o CNPq e a Fundação Conrado Wessel. Reconhece pesquisadores brasileiros pelo trabalho realizado ao longo de sua carreira em prol do progresso da ciência e pela transferência de conhecimento da academia ao

setor produtivo.

O estímulo é concedido anualmente, em sistema de rodízio, às grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes. Nesta edição, referente ao ano de 2009, a área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias foi contemplada.

O diferencial do prêmio é não aceitar inscrições. O agraciado recebe diploma, medalha e R\$ 150 mil, quantia concedida pela Fundação Conrado Wessel.

Criado em 1981, o prêmio já foi concedido aos mais destacados pesquisadores brasileiros, entre eles Sergio Henrique Ferreira, Fernando Galembeck, Carlos Chagas Filho, Celso Monteiro Furtado, Aziz Nacib Ab'Saber, Ozires Silva, Florestan Fernandes, Caio Prado Júnior, Otto Richard Gottlieb, Mário Schenberg, Herch Moysés Nussenzveig, José Leite Lopes, Eduardo Moacyr Krieger, Jacob Palis Júnior, Maria Isaura Pereira de Queiroz, entre outros. Veja a lista completa em <http://www.cnpq.br/premios/2009/paa/vencedores.htm>

(Informações da Assessoria de Imprensa do CNPq)